

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ESCOLA PÚBLICA E SEUS PROFESSORES: núcleo central das representações sociais construídas por estudantes da UFPE

Laêda Bezerra Machado (UFPE)

(laeda01@gmail.com)

Laura Maria da Silva Andrade (UFPE)

(laurasilva.18alandrade@gmail.com)

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo confirmar e analisar o núcleo central das representações sociais de “escola pública” e “professor de escola pública” construídas por estudantes de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. O referencial teórico adotado foi a Teoria das Representações sociais, particularmente a abordagem estrutural de J. C. Abric. As representações sociais podem ser concebidas como uma forma de conhecimento construída e compartilhada socialmente, com uma característica pragmática, e que implica na elaboração de uma realidade comum a um grupo social. O texto resulta de pesquisa, de natureza qualitativa, desenvolvida com 31 estudantes de diferentes cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE. Como procedimentos de coleta de dados, utilizamos a técnica de triagens hierárquicas sucessivas e a entrevista semiestruturada. O material foi analisado a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados confirmam que a representação social de escola pública está centrada em professores. Destacamos o professor como o sujeito que mais influencia positivamente o aluno na escola. As representações sociais desse profissional estão engendradas nos termos desvalorizado e motivador. Os achados confirmam o valor da escola pública e de seus professores para o sucesso escolar dos estudantes. Em face dos resultados defendemos a implementação de políticas públicas mais incisivas de valorização da escola pública e de seus professores que favoreçam às condições de ensino e aprendizagem de crianças, jovens e adolescentes usuários da escola pública que dela dependem para se tornarem cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Escola Pública. Professor de escola pública. Representações Sociais.

1 INTRODUÇÃO

Em virtude do caráter valorativo atribuído pelos professores à aprendizagem e a possibilidade de transformação das pessoas, proporcionadas pela escola a pesquisa que deu origem a este texto toma como objeto de estudo a escola pública e seus professores em sua dimensão simbólica. Apresentamos resultados da

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

segunda etapa de uma investigação mais abrangente¹. Na primeira etapa, desenvolvemos um estudo de campo com 130 estudantes de diferentes cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da universidade Federal de Pernambuco-UFPE, egressos exclusivamente de escolas públicas. Os resultados preliminares com esse grupo indicaram que a representação social de escola pública está centrada na precariedade desse espaço e no esforço de professores e estudantes para superá-la; e a representação social do professor enfatiza seu comprometimento com o ensino e apoio aos estudantes. Assim, este trabalho resulta da continuidade da investigação e busca, atendendo aos requisitos da abordagem teórico-metodológica da Teoria das Representações Sociais adotada, confirmar e consolidar as representações já identificadas.

Dentre os principais estudos a respeito da escola pública os desenvolvidos por Naiff, Sá e Naiff (2008); Franco (2010); Marques e Castanho (2011) a instituição é representada como via de ascensão social. De modo semelhante, ao conjunto desses autores, Cerqueira (2011), em estudo com professores, constata que a escola pública é reconhecida por esses profissionais como proativa, um local de construção de conhecimento, aprendizagem, socialização e emancipação dos alunos.

A escola como espaço de construção de vínculos afetivos é a que mais se destaca nos estudos de Santos, Nascimento e Menezes (2012) e Neto e Santos (2017). Nas representações sociais de pais de estudantes, a investigação desenvolvida por Lima *et al* (2008, p. 46), revela que o “saudosismo” ganha centralidade para os pais de estudantes que ressentem-se de certa crise de “valores morais, civismo e também de disciplina” na escola pública.

No que se refere às representações de professor a investigação de Ribeiro, Moraes e Martins (2011) confirma a complexidade do exercício da docência e a necessidade de se investir em formação para o exercício profissional. Segundo os autores, a profissionalização docente exige uma pluralidade de saberes que envolve os científicos, políticos, sociais e afetivos. Em estudo sobre o “bom professor” do

¹ Esta pesquisa integra uma proposta de investigação mais ampla intitulada: Escola pública e seus professores nas representações sociais de estudantes universitários. Projeto financiado pelo CNPq nº 304759-2017-1.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ensino superior, Cândido, Assis e Ferreira (2014) destacam que o bom profissional é didático e consegue se relacionar bem com seus alunos. No estudo de Dias, Dias e Chamon (2014) sobre o ser professor, o docente ao mesmo tempo em que é visto como sujeito socialmente desvalorizado, também, é representado como formador no âmbito político e social, o herói da educação.

No conjunto da produção científica analisada acima sobre a temática, não identificamos trabalho que enfocassem simultaneamente as representações sociais de escola pública e professor de escola pública. Assim, considerando a importância dos estudos elencados, focalizamos neste trabalho essas representações.

Utilizamos como referência a Teoria das Representações Sociais (TRS) que constitui um campo de estudos sobre o senso comum. É uma teoria marcada pela valorização desse saber, o modo como ele é construído/representado pela coletividade (GALLI, 2014). Adotamos a abordagem estrutural, segundo Abric (2003), nessa abordagem toda representação social é uma estrutura composta por dois sistemas, o central e o periférico. O sistema central compreende as cognições que determinam a identidade da representação, mantém sua estabilidade e organiza seus elementos, é mais rígido e resistente às mudanças. O sistema periférico contém os elementos mais concretos e práticos da representação, ligados às práticas dos sujeitos.

O sistema central possui dois tipos de elementos: os normativos e os funcionais. Conforme Lima e Machado (2010) os elementos normativos vinculam-se ao sistema de valores e crenças dos sujeitos e os funcionais estão associados às práticas sociais que determinam as atitudes tomadas pelos sujeitos frente ao objeto representado. Para se falar da identificação de representações sociais, os estudos nessa abordagem exigem confirmação do núcleo central e de seus elementos constituintes. Em face do exposto, este trabalho tem como objetivo confirmar e analisar o núcleo central das representações sociais de escola pública e de professor de escola pública, construídas por estudantes matriculados em Cursos Superiores das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

2 METODOLOGIA

Como já informamos, na fase inicial da pesquisa que relatamos neste trabalho desenvolvemos um estudo de campo com 130 estudantes das áreas Ciências Social Aplicada e Informática da UFPE a fim de identificar o conteúdo e estrutura da representação social de escola pública e seus professores. Naquela fase, foi aplicado a esses estudantes um Teste de Associação Livre de palavras com justificativas. Neste trabalho, tomando como referência o material recolhido na fase inicial (as palavras mais salientes do núcleo central²), procuramos ratificar e analisar o núcleo central das representações identificadas.

Para concretizar estes objetivos, fizemos uso de dois instrumentos: a técnica de triagens hierárquicas sucessivas, que tem por finalidade confirmar a saliência de conteúdo de uma representação social e a entrevista semiestruturada.

Para realização das triagens apresentamos aos estudantes dois conjuntos com doze palavras cada, sendo um referente à **Escola Pública** e outro ao **Professor de Escola Pública**. Em encontro individual com cada sujeito, após a apresentação do conjunto de cartelas com as palavras e as devidas explicações sobre como funcionava a técnica, foi solicitado que procedessem as triagens hierárquicas sucessivas. Para isto cada participante, recebeu as seguintes orientações: “1º) leia cuidadosamente as palavras escritas nestas cartelas e retire desse conjunto quatro palavras, deixando apenas aquelas oito muitíssimo importantes quando você pensa na escola pública; 2º) agora, retire mais quatro palavras do conjunto destas oito que ficaram, deixando somente quatro, que você considera muitíssimo importantes quando você pensa na escola pública; 3º) Agora, olhe e pense sobre essas quatro palavras que restaram e escolha duas que você considera indispensáveis quando pensa na escola pública; 4º) Agora, justifique o porquê de você ter considerado como indispensáveis exatamente estas duas palavras, do conjunto das doze que lhe

² Palavras referentes ao estímulo “escola pública”: Professores, Esforço, Precária, Dificuldade, Desorganização, Livros, Dedicção, Motivação, Descaso, Déficit, Desinteresse e Superação. Palavras referentes ao estímulo “professor de escola pública”: Amor, Profissionalismo, Desmotivado, Desvalorizado, Atencioso, Comprometido, Apoio, Desestimulado, Esforço, Formação, Incentivador e Motivador.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



apresentei”. Após a realização das triagens hierárquicas com o conjunto de cartelas referentes ao estímulo: escola pública. O mesmo procedimento foi repetido com o estímulo: professor de escola pública. Após das triagens, procedemos à realização de entrevistas.

Participaram da pesquisa 31 estudantes, sendo 16 homens e 15 mulheres com idades que variam entre 19 e 36 anos, média de idade de 23,6 anos. Dos participantes quatro eram estudantes de Administração, cinco de Ciências Contábeis, sete de Secretariado Executivo, três de Engenharia da Computação, dois de Turismo, três de Ciências Econômicas e um participante por curso de Hotelaria, Ciência da Computação e Ciências Atuariais. Ressaltamos que estes participantes constituem um subgrupo dos 130 sujeitos que integraram a fase inicial da pesquisa, cuja segunda etapa é apresentada neste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO: Explicitando as Representações Sociais de escola pública e seus professores

Com base em análise lexical das palavras provenientes das triagens hierárquicas e entrevista com estudantes universitários organizamos, discutimos os resultados que explicitam as representações sociais dos objetos investigados: escola pública e professor de escola pública.

Apresentamos no quadro nº 1, a seguir, a palavra **professores** que obteve maior frequência de importância nas hierarquizações ($f=18$) dos estudantes. Os estudantes se referem aos professores como figuras imprescindíveis e que, embora sejam profissionais desmotivados devido à desvalorização, na maioria das vezes são eles quem orientam e motivam os estudantes, sobretudo, para darem continuidade aos estudos. Para Ribeiro, Moraes e Martins (2011) a atuação do professor vai além do ensinar, ele procura compreender e lidar com os problemas dos alunos. Ressaltamos que nem todos os estudantes pesquisados mencionam experiências positivas com os docentes, alguns deles reclamam da falta de motivação desses profissionais.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Quadro 1: Frequência de hierarquização das palavras referentes à escola pública

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	PALAVRAS	FREQUÊNCIA
PROFESSORES	18	DÉFICT	2
LIVROS	10	DIFICULDADE	2
MOTIVAÇÃO	9	DESORGANIZAÇÃO	2
SUPERAÇÃO	8	PRECÁRIA	2
DEDICAÇÃO	4	DESCASO	1
ESFORÇO	3	DESINTERESSE	1

Fonte: as autoras.

A segunda palavra mais indicada como indispensável ao pensarem na escola pública, como consta no quadro 1, foi **livros** (f=10). Os estudantes admitem que os livros constituem-se como o principal instrumento utilizado pelos professores. A despeito da importância atribuída aos livros, os estudantes comentam sobre a sua ausência nas escolas públicas. Afirma um dos participantes: “[...] querendo ou não na escola pública, tem o déficit de livro muito grande nas bibliotecas, falta muito livro [...]” (E-5- Adm.).

Nas hierarquizações as palavras **motivação** (f=9), **superação** (f=8), **esforço** (f=3) e **dedicação** (f=4) estão simbolicamente relacionadas, uma vez que os estudantes comentam que foram motivados por seus professores para vencerem as adversidades encontradas na escola pública. Segundo eles, o incentivo recebido contribui para superar as barreiras encontradas e ingressarem no ensino superior. Mesmo assim, eles admitem que não é simples chegar a esse patamar, pois é necessário muita dedicação para conseguir obter sucesso escolar. Justificou um deles: “[...] dedicação porque se a gente não se dedicar a alguma coisa, eu acredito que a gente não vá conseguir chegar a lugar nenhum [...]” (E- 22- Sec. Exec.).

Os estudantes deixam claro que a escola pública, mesmo com suas variadas fragilidades, é o meio que propicia a ascensão social, mas não deixam de enfatizar o mérito próprio para chegarem à universidade. Nessa direção um conjunto de autores que estudam a escola tais como Naiff, Sá e Naiff (2008); Franco (2010); Marques e Castanho (2011) e Lima *et al* (2008), ressaltam que a instituição oferece chances de conquistas. É apresentada como via de ascensão profissional, social e econômica.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Apesar desse reconhecimento, os estudantes reiteram o mérito pessoal para conquistar uma vaga na universidade pública.

As palavras **déficit** (f=2), **desinteresse** (f=1), **precária** (f=2) **dificuldade** (f=2) e **desorganização** (f=2), todas com conotação negativa, não foram indicadas como indispensáveis durante as hierarquizações. Elas dizem respeito às limitações materiais e pedagógicas vivenciadas na prática das escolas públicas e não ganharam centralidade nas representações sociais de escola pública dos sujeitos investigados.

Detectamos como elementos centrais da representação social de **escola pública** dos estudantes das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Informática da UFPE os termos: **professores** e **livros**, pois foram palavras consideradas como indispensáveis por esses estudantes e organizam o simbólico de escola pública do grupo pesquisado.

Como consta no quadro 2, a seguir, o termo **desvalorizado** (f=11) foi considerado indispensável quando os estudantes se referem ao professor de escola pública. Os sujeitos que escolheram esta palavra demonstram em suas falas a desvalorização como algo arraigado, próprio do trabalho docente. Por conseguinte, as palavras **desmotivado** (f=2) e **desestimulado** (f=1) são expressões da desvalorização. Um deles afirma: “[...] se ele não for valorizado ele não vai ser motivado.” (E-15-Ciên. Econ.). De acordo com Dias, Dias e Chamon (2014, p. 292) a representação do docente como um profissional desvalorizado tem sido a mais “difundida e cristalizada na sociedade”.

Quadro 2: Frequência de hierarquização das palavras referentes a professor da escola Pública

PALAVRAS	FREQUÊNCIA	PALAVRAS	FREQUÊNCIA
DESVALORIZADO	11	ESFORÇO	4
MOTIVADOR	10	INCENTIVADOR	4
AMOR	7	APOIO	2
COMPROMETIDO	7	DESMOTIVADO	2
FORMAÇÃO	6	ATENCIOSO	1
PROFISSIONALISMO	6	DESESTIMULADO	1

Fonte: as autoras.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



A segunda palavra mais escolhida como indispensável pelo grupo pesquisado foi **motivador** (f=10). Os estudantes destacam que a motivação dos professores se manifesta na condução das aulas, nos diálogos e conselhos oferecidos aos alunos dentro e fora da escola, bem como na própria imagem do professor que, apesar de desvalorizado, é exemplo um de superação. Outros participantes expressam que a motivação deve ser uma obrigação do professor: “[...] é necessário o professor motivar seus alunos [...]” (E-9-Turis.) Fazem parte do mesmo campo semântico os termos **motivador**, **atencioso** e **apoio**, elas reforçam o papel do docente como incentivador do aluno de escola pública. Estas palavras confirmam a centralidade da representação social de professor de escola pública em **desvalorizado** e **motivador**. Conforme disseram os estudantes, o termo **comprometido** (f=7) reforça o sentido de palavras como **motivador** e **atencioso**. Os que escolheram esta palavra como indispensável justificam o compromisso de seus professores com o ensinar mesmo diante das condições precárias de trabalho e desvalorização social. Vinculada ao termo **comprometido**, **profissionalismo** (f=6) foi relacionada pelos estudantes a competência geral do docente, a sua dedicação e motivação para o trabalho. Conforme Ribeiro, Moraes e Martins (2011) o professor é profissional quando tem competência para atuar em uma determinada área, com responsabilidade e compromisso.

A palavra **amor** (f=7) foi indicada por sete participantes como indispensável à docência, segundo eles o amor é contribui para contornar as dificuldades. Alguns dos participantes afirmam que o professor precisa ter **formação** (f=6), ou seja, uma bagagem de saberes referentes à prática docente. A esse respeito destacamos que, segundo Ribeiro, Moraes e Martins (2011) e Tardif (2002), na prática educativa os professores mobilizam saberes consideráveis tanto em relação aos conteúdos cognitivos como os de natureza afetiva contribuindo assim para uma formação plural.

Os estudantes que escolheram a palavra **esforço** (f=4) falam dos professores que se empenham, sobretudo deslocando-se de lugares distantes para chegar até a escola pública. Comentam que o professor de escola pública precisa se esforçar para conseguir atingir os objetivos, realizar seu trabalho. Diz um estudante: “[...] eles

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

fazem de tudo pra ensinar, pra gente aprender.” (E- 31-Sec. Exec).

O termo **incentivador** (f=4) sugere o professor como sujeito chave para apoiar e estimular os alunos, o que lhe faz ser considerado um elemento funcional. Por outro lado, os estudantes comentam que o dever do professor não é apenas ensinar conteúdos, mas incentivá-los mostrando que as possibilidades se ampliam com a conclusão do ensino médio.

Os resultados confirmam a centralidade dos termos **desvalorizado** e **motivador** como elementos centrais da representação social de professor de escola pública. Tal representação articula-se ao importante papel exercido por esse profissional junto aos estudantes. Trata-se, portanto, de representações sociais marcadas principalmente por elementos normativos, uma vez que nas falas dos estudantes ganham relevância os valores e crenças a respeito do professor e suas práticas.

A entrevista realizada com os estudantes procurou explicitar as representações sociais de escola pública e professor de escola pública do grupo pesquisado. No conjunto dos depoimentos identificamos experiências diversas, mas no geral as contribuições destacadas foram: incentivo por parte dos professores e ensino oferecido em escola de tempo integral. Também detectamos referências negativas em relação à escola, pois em alguns depoimentos os estudantes ressaltam o papel dos cursos pré-vestibulares e dos amigos para lograrem sucesso escolar. Tratam-se, portanto, de aspectos funcionais dessas representações, pois dizem respeito às suas vivências nas escolas e relações estabelecidas com os professores.

Os participantes comentam que a maior contribuição que receberam da escola pública para o alcance do sucesso escolar foi trabalho dos professores. Segundo eles, apesar das adversidades, alguns docentes se destacaram na maneira de ensinar e na forma como motivavam os alunos. Enfatizaram práticas como aulas criativas e diálogos que esclarecem e orientam os alunos, sobretudo, em relação escolaridade, ou seja, mostrando que a conclusão do ensino médio não constitui o fim da escolarização.

Outra experiência relevante e que favoreceu o ingresso dos participantes na universidade foi o acesso às escolas de tempo integral. Conforme afirmaram, esse

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



tipo de escola propicia a participação ativa em projetos, o ensino acontece de forma mais intensa e há uma maior aproximação entre professores e alunos. Ressaltamos que, conforme Cândido, Assis e Ferreira. (2014) as interações entre professores e alunos são fundamentais para o alcance dos objetivos educacionais. Assim, é lícito afirmar que o apoio oferecido pelos professores se manifesta de diversas formas e favorece o ingresso dos estudantes na universidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal identificar e analisar o núcleo central das representações sociais de escola pública e seus professores construídos por estudantes matriculados nos cursos das áreas de Ciências Sociais, Aplicadas e Informática da UFPE. Constatamos que para o grupo pesquisado, os professores são fundamentais ao trabalho desenvolvido pela escola pública. Nas justificativas e depoimentos analisados esses profissionais contribuem diretamente para que os alunos de escolas públicas obtenham êxito em sua escolarização.

Conforme afirmaram os entrevistados, as escolas públicas, principalmente as de tempo integral, têm contribuído para o seu sucesso escolar, pois favorecem participação em projetos que incentivam os estudantes para ingressarem na vida acadêmica. Apesar das fragilidades encontradas, os professores se sobressaem como os protagonistas da instituição. Eles são dedicados ao ensino, orientam e estimulam os alunos para o estudo, sempre enfatizam o potencial da educação para a mudança de vida e ascensão social. Ao se referirem a escola pública os estudantes também destacam a ausência de livros e o esforço próprio que empreendem para superar as adversidades enfrentadas em suas trajetórias escolares.

Assim confirmamos o núcleo central das representações sociais de escola pública em professores. A instituição escola pública é representada como um local que propicia à construção de relações sócioafetivas com professores e colegas e tais relações favorece o envolvimento em projetos outras atividades, principalmente quando se trata de escolas integrais, pois o tempo de convivência nessas

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

instituições é mais prolongado.

No que se refere à confirmação do núcleo central das representações sociais de professor da escola pública, destacamos como elementos principais **desvalorizado** e **motivador**. Conforme manifestaram os entrevistados, o professor de escola pública, a despeito da desvalorização profissional, é persistente em apoiar e incentivar seu aluno a encontrar caminhos que favoreçam o desenvolvimento de sua cidadania.

Os resultados evidenciam e reforçam a importância da escola pública e de seus professores para a formação das crianças e adolescentes. Em face desses resultados, que indicam o caráter imprescindível do trabalho docente para a formação e sucesso dos estudantes, defendemos a efetivação de políticas públicas mais incisivas de valorização da escola pública e dos professores de maneira a garantir melhores condições de ensino e aprendizagem para crianças, jovens e adolescentes que dela dependem para se tornarem cidadãos.

REFERÊNCIAS

ABRIC, Jean Claude. Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimento recente. In: CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. da S. (Orgs). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: Ed. UCG, 2003.

CÂNDIDO, Cássia Marques; ASSIS, Monique Ribeiro de; FERREIRA, Nilda Teves; SOUZA, Marcos Aguiar de. A representação social do “bom professor” no Ensino Superior. **Psicologia e Sociedade**. 26(2), 356-365. 2014.

CERQUEIRA, Teresa Cristina Siqueira. Representações sociais da escola: percepção de professores de escolas públicas do Distrito Federal. In: **Anais do X Congresso Nacional de Educação- EDUCERE- I seminário internacional de representações sociais, subjetividade e educação- SIRSS**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, nov. 2011.

DIAS, Gilmar Lopes; DIAS, Alesandra Cabreira; CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. As atitudes de licenciados sobre o “ser professor”: uma dimensão das representações. **Ed. Unisinos**. 18(3)288-300. Set/Dez 2014.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Representações sociais de jovens sobre a escola e suas perspectivas de futuro. **Atos de Pesquisa em Educação**. V. 5, n.1, p.

VII SEMANA INTERNACIONAL
DE PEDAGOGIA
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 ON-LINE
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

93- 109. Jan./abr. 2010.

GALLI, Ida. A teoria das representações sociais: do nascimento ao seu desenvolvimento mais recente. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 11, n. 24. 2014.

LIMA, Andreza Maria de; MACHADO, Laêda Bezerra. Ser interessado: núcleo central das representações sociais do “bom aluno” de professoras. **InterMeio**: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande-MS, v.16, n.32, p.202-213, 2010.

LIMA, Rita de Cássia Pereira *et al.* Qualidade e saudosismo: representações sociais de pais sobre a escola. **Psic. da Ed.**, São Paulo, n. 27, p. 31-51, 2008.

MARQUES, Patrícia Batista; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. O que é a escola a partir do sentido construído por alunos. **R. Semestral da associação brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 23-33. Jan./jun. 2011.

NAIFF, Luciene Alves Miguez; SÁ, Celso Pereira de; NAIFF, Denis Giovani Monteiro. Preciso estudar para ser alguém: memória e representações sociais da educação escolar. **Paidéia**, p. 125- 138. 2008.

NETO, Ingrid Luiza; SANTOS, Higor Barreira dos. Investigação das memórias escolares de estudantes universitários. **Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, v. 21, n. 3, Set/Dez. 2017.

RIBEIRO, Marinalva Lopes; MORAES, Rita de Cássia A.F; MARTINS. Édiva de Sousa. Ser professor é “se virar nos trinta”: representações de estudantes sobre a profissionalização docente. **Plures Humanidade**, Ribeirão Preto, v. 12, n 2, p. 280-305. Jul./dez. 2011.

SANTOS, Rubenize Maria dos; NASCIMENTO, Maria Aparecida; MENEZES, Jaileila de Araújo. Os sentidos da escola pública para jovens pobres da cidade do Recife. **Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, niñez y juventude**. v. 10, n. 1, p. 289-300, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.